

Candidatos a deputados da Assembleia da República revelam prioridades para o meio marinho

2 de Outubro, 2019

Em antecipação às eleições legislativas do próximo domingo, em que os portugueses irão eleger os deputados da Assembleia da República (AR) para os próximos quatro anos, a PONG-Pesca realizou um inquérito aos 21 partidos candidatos para perceber qual o seu posicionamento sobre assuntos-chave relacionados com a conservação dos oceanos. De um modo geral, as respostas são animadoras e parece que os próximos deputados da AR terão a conservação do meio marinho como uma prioridade, revela em comunicado.

Replicando a iniciativa que já tinha levado a cabo para as eleições europeias de maio, a PONG-Pesca colocou 21 perguntas aos candidatos a deputados à AR sobre as suas posições relativamente a oito assuntos considerados chave pela plataforma: pescas, ordenamento do espaço marítimo, áreas marinhas protegidas, lixo marinho, extração de recursos não vivos, governança e transparência, financiamento e transporte marítimo.

A PONG-Pesca afirma, na mesma nota, ter-se estabelecido como uma voz ativa no panorama da conservação do meio marinho e das pescas a nível nacional, tendo construído o seu percurso ao longo de quase 10 anos. Pelo papel crucial que os atores políticos nacionais desempenham na gestão sustentável dos recursos marinhos, a Plataforma de ONG considera essencial estar a par das prioridades e preocupações dos possíveis futuros deputados da AR no que toca a esta matéria, e à conservação dos oceanos em geral e, disponibilizar essa informação aos eleitores.

Todos os 21 partidos candidatos às legislativas de 6 de outubro foram contactados através dos seus canais oficiais ao longo de três semanas, tendo respondido apenas 11. Os resultados da segunda edição da iniciativa “Tem a certeza de que o seu partido é fish?”, bem como a lista das perguntas efetuadas e respetivas respostas, podem ser consultados no blogue da PONG-Pesca.

As respostas foram positivas do ponto de vista da conservação do meio marinho, sendo a extração de recursos não vivos o tema que apresentou mais divergências. Aqui estiveram incluídas questões sobre a vontade de agir de acordo com a emergência climática e sobre a exploração de hidrocarbonetos e minerais. Também a área temática do ordenamento do espaço marítimo e a do lixo marinho colheram algumas respostas desfavoráveis, na perspetiva da plataforma.

“Ficámos agradavelmente surpreendidos com as respostas relativas ao transporte marítimo e transparência. Não podemos, no entanto, deixar de lamentar que tantos partidos pareçam ainda favoráveis a iniciar uma exploração de recursos minerais em mar mas também transpareceu alguma

incerteza em assuntos como as pescas ou as áreas marinhas protegidas”, afirmou Gonçalo Carvalho, representante da PONG-Pesca, acrescentando que “esta é uma iniciativa muito relevante, que permite aos eleitores que não estão a par de todos os detalhes dos programas eleitorais saberem o que defende cada partido sobre um assunto tão importante como a conservação dos oceanos”.

A PONG-Pesca espera ainda que esta iniciativa seja mais um contributo para uma participação massiva e esclarecida nas eleições do próximo domingo.